

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2024

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 3º Trimestre 2024

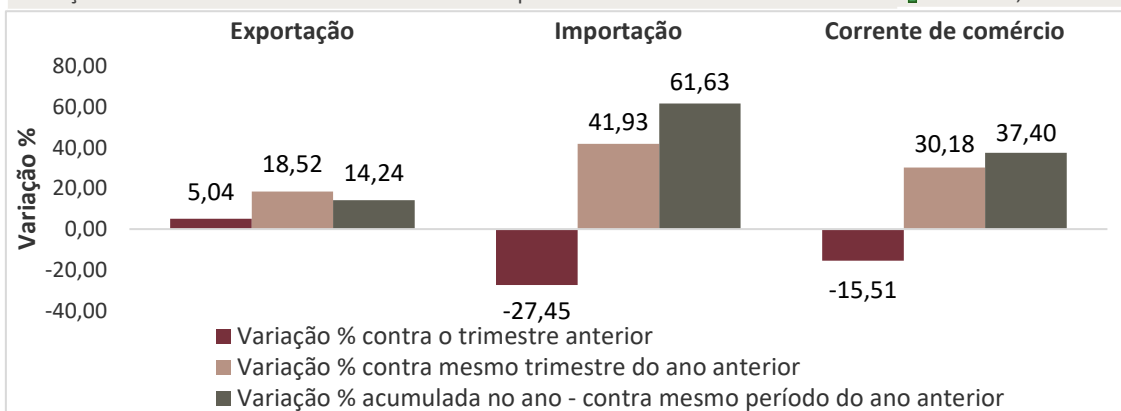
Comércio exterior - Espírito Santo 3º Trimestre de 2024

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba apresentou contração de -15,51%, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2024, devido à redução de -27,45% nas importações, uma vez que as exportações cresceram +5,04%, nesse período;
- Já na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, houve um incremento de +30,18% no comércio exterior do estado, puxado pela expansão de +41,93% nas importações e +18,52% nas exportações;
- No acumulado de janeiro a setembro de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, o comércio exterior capixaba apresentou alta de +37,40%, impulsionado por +61,63% nas importações e +14,24% nas exportações.

Sumário - 3º Trimestre 2024

Exportação - US\$ bilhões		2,80
Variação % contra o trimestre anterior	↑	5,04
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	18,52
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	14,24
Importação - US\$ bilhões		3,33
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-27,45
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	41,93
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	61,63
Corrente de comércio - US\$ bilhões		6,12
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-15,51
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	30,18
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	37,40



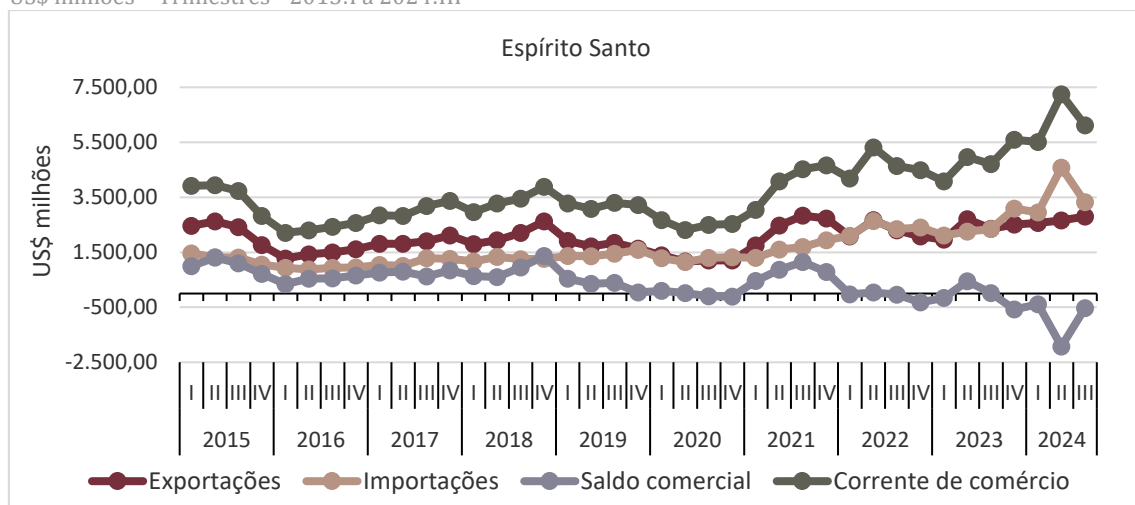
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

No terceiro trimestre de 2024, o comércio exterior capixaba totalizou US\$ 6,12 bilhões transacionados, queda de -15,51% comparado ao trimestre imediatamente anterior, puxada pela retração de -27,45% nas importações, enquanto as exportações cresceram +5,04%, no período. Na comparação com o terceiro trimestre de 2023, o comércio exterior do estado apresentou expansão de +30,18%, influenciado tanto pelas importações (+41,93%) quanto pelas exportações (+18,52%) (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2015:I a 2024:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2024:III; 2024:II; 2023:III

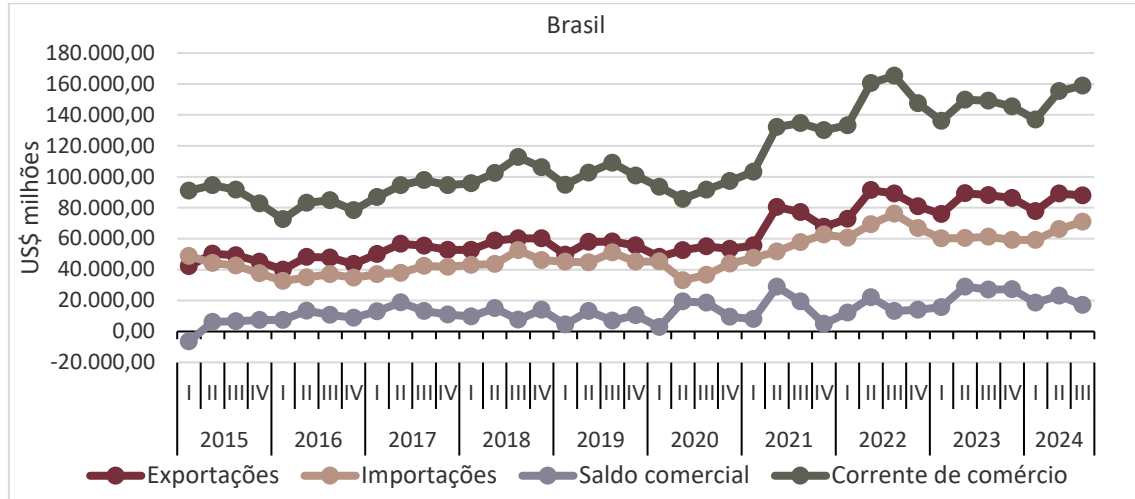
	2024:III	2024:II	2023:III	2024:III/2024:II		2024:III/2023:III	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	2.797,93	2.663,72	2.360,66	↑	5,04	↑	18,52
Importação (b)	3.326,19	4.584,74	2.343,55	↓	-27,45	↑	41,93
Saldo comercial (a-b)	-528,26	-1.921,01	17,11	↑	72,50	↓	-3.187,46
Corrente de comércio (a+b)	6.124,12	7.248,46	4.704,22	↓	-15,51	↑	30,18
Brasil	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	88.017,71	89.252,59	88.114,25	↓	-1,38	↓	-0,11
Importação (b)	70.919,59	66.185,32	61.121,01	↑	7,15	↑	16,03
Saldo comercial (a-b)	17.098,13	23.067,27	26.993,24	↓	-25,88	↓	-36,66
Corrente de comércio (a+b)	158.937,30	155.437,91	149.235,26	↑	2,25	↑	6,50

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou alta de +2,25%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, devido ao crescimento de +7,15% nas importações, enquanto as exportações recuaram -1,38%, nesse período. Na comparação com o terceiro trimestre de 2023,

as exportações do país variaram -0,11% e as importações +16,03%, resultando em +6,50% na corrente de comércio do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

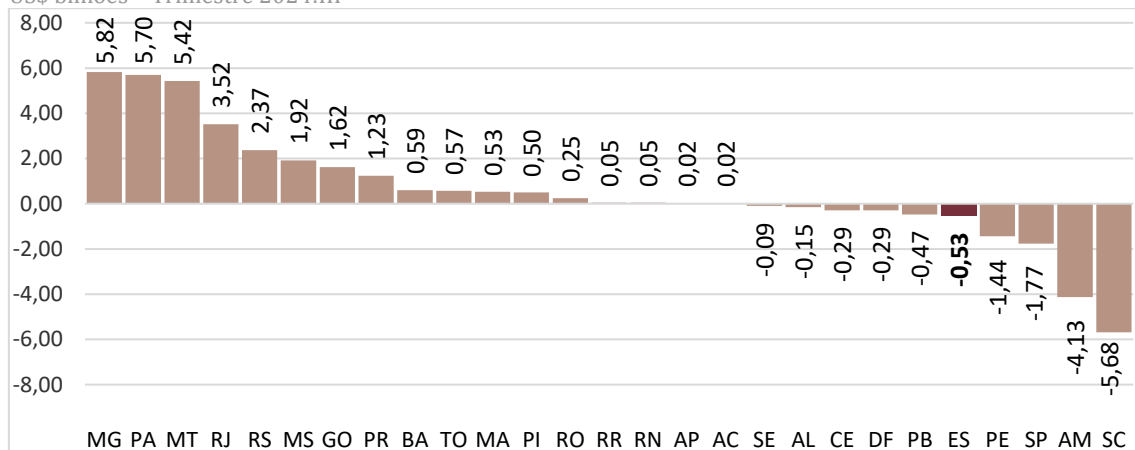
Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil
US\$ milhões - Trimestres - 2015:I a 2024:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba, no terceiro trimestre de 2024, seguiu deficitário, em US\$ 528,26 milhões, e o estado se posicionou como a quinta Unidade da Federação mais deficitária, no período (Tabela 1 e Gráfico 3).

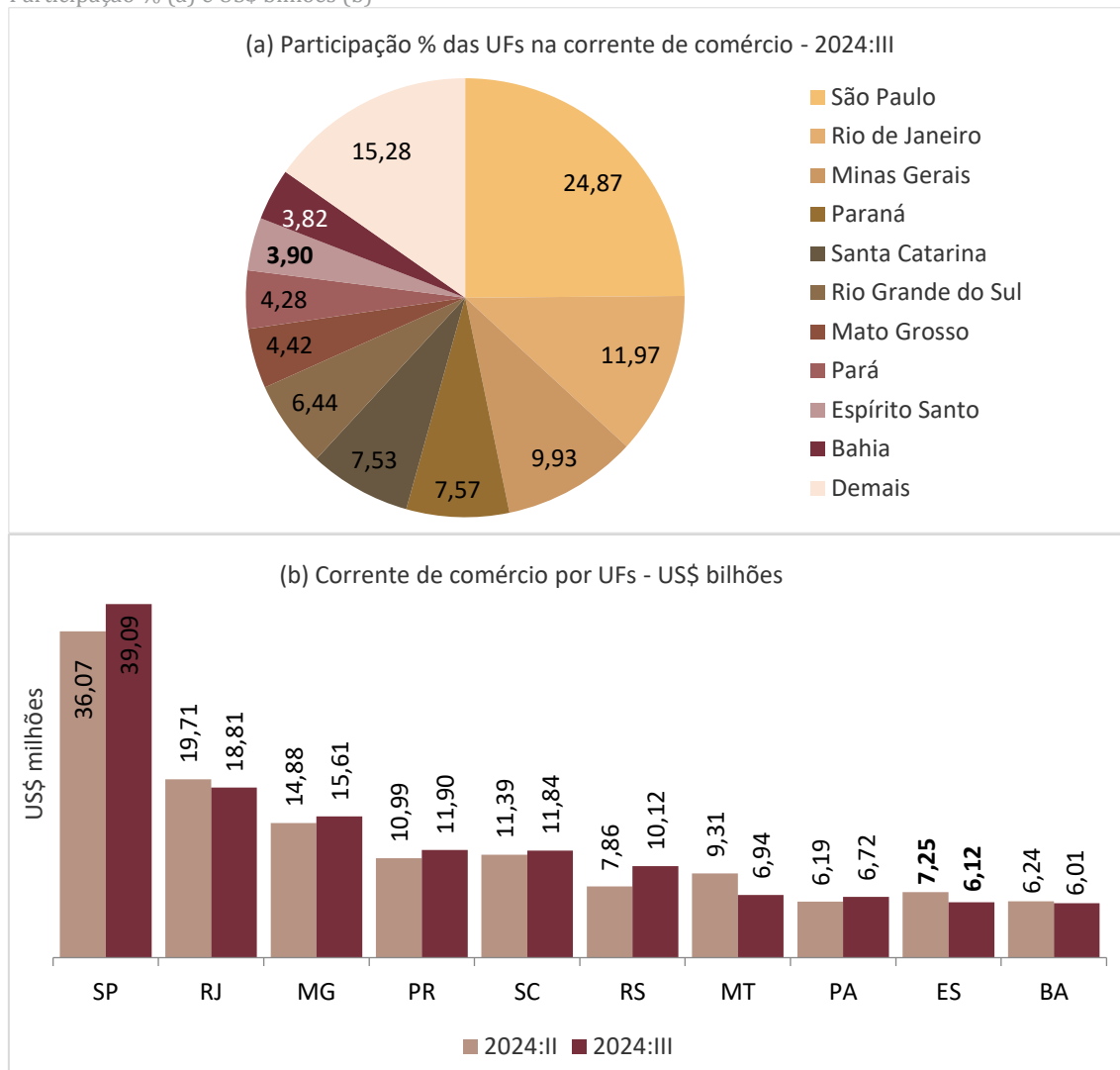
Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)
US\$ bilhões - Trimestre 2024:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos de corrente de comércio, com os US\$ 6,12 bilhões no terceiro trimestre de 2024, o estado ficou na nona colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 3,90% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's
Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

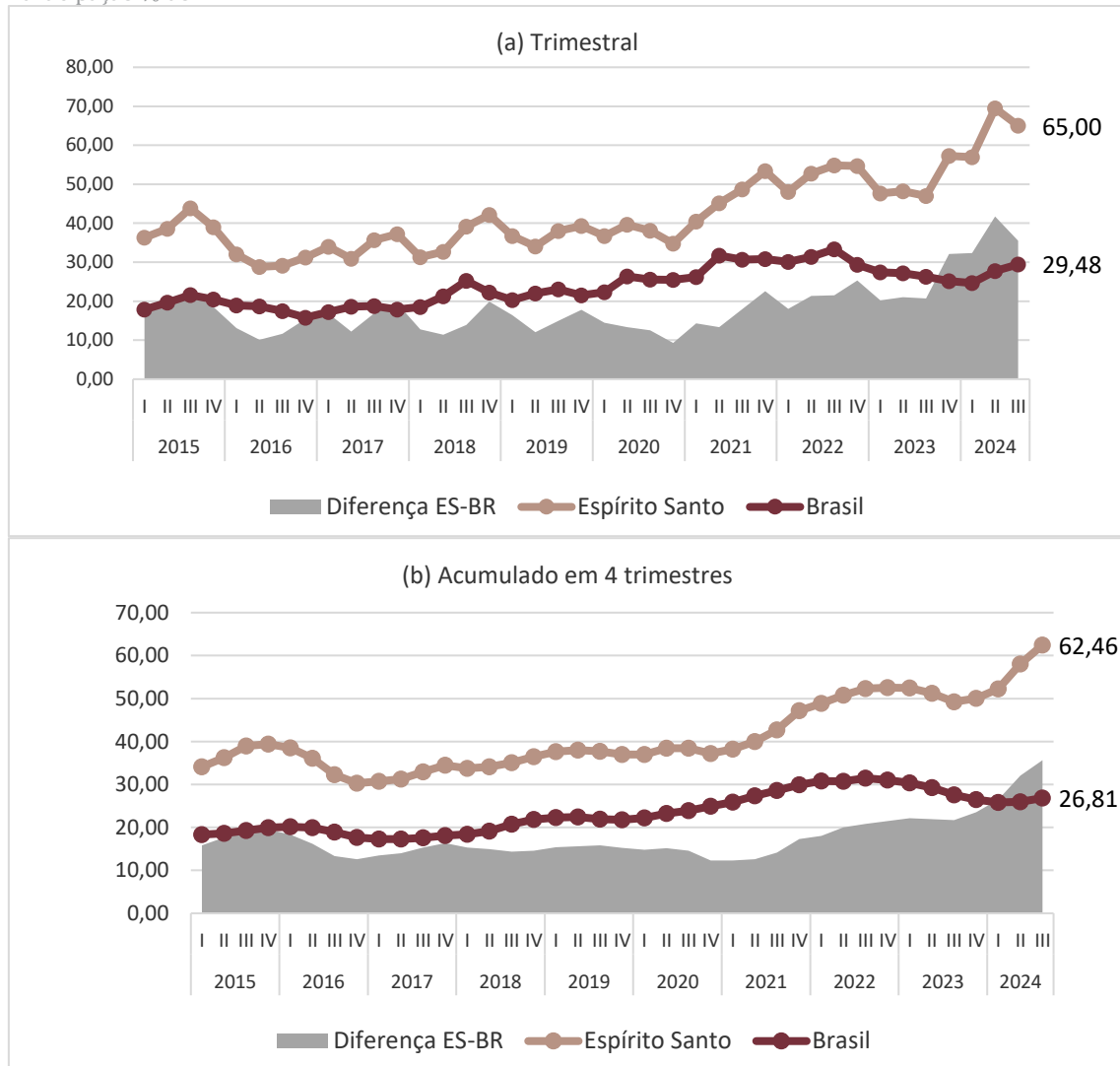
*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), atingiu 65,00% no terceiro trimestre de 2024, no Espírito Santo, enquanto o Brasil totalizou 29,48%, no mesmo período, com o estado atingindo mais que o dobro de abertura que o país (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, que representa o resultado anualizado, o indicador para o Espírito Santo, chegou a 62,46 % e no Brasil 26,81%, novamente, nessa base de comparação, o Espírito Santo apresenta um grau de abertura de mais do que o dobro do país (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Participação % do PIB

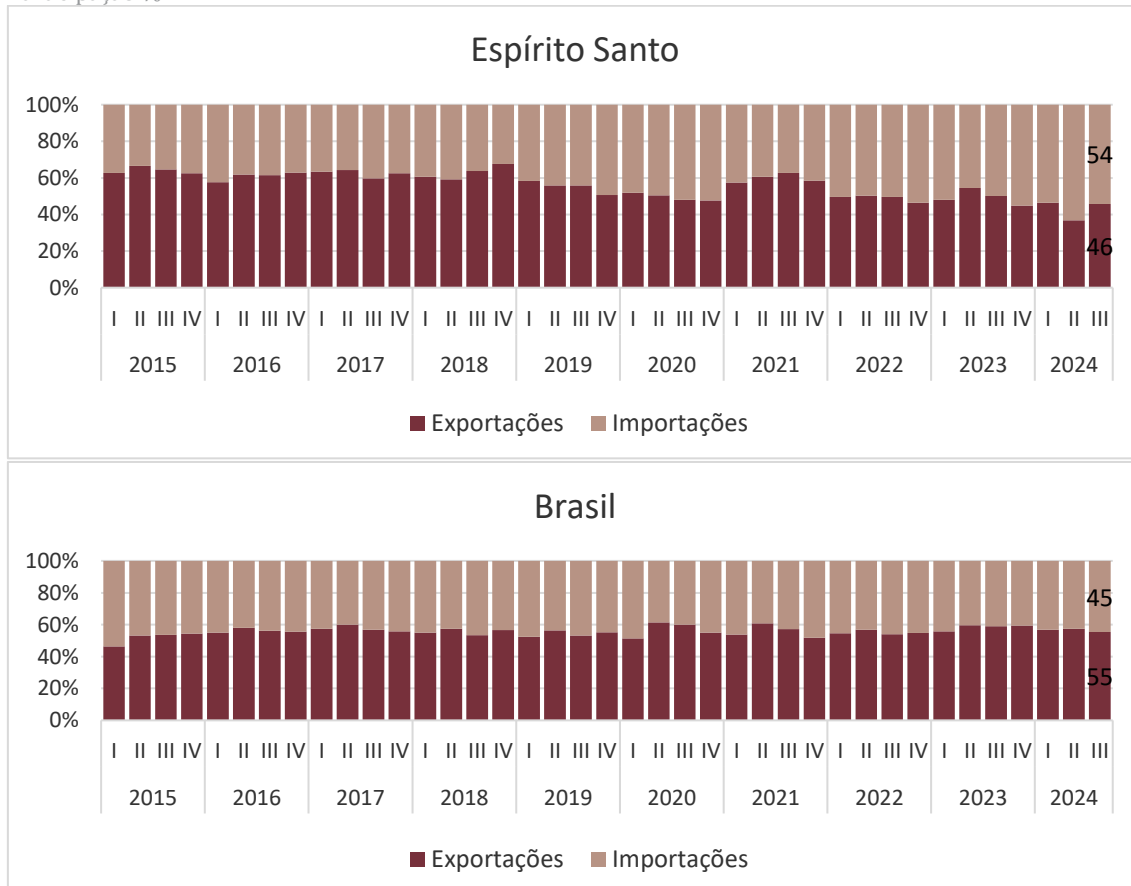


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6, apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia trimestralmente, para o Espírito Santo na parte superior e para o Brasil na parte de baixo.

No terceiro trimestre de 2024, as exportações responderam por 46% e as importações 54% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 55% e o das importações de 45%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil
Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

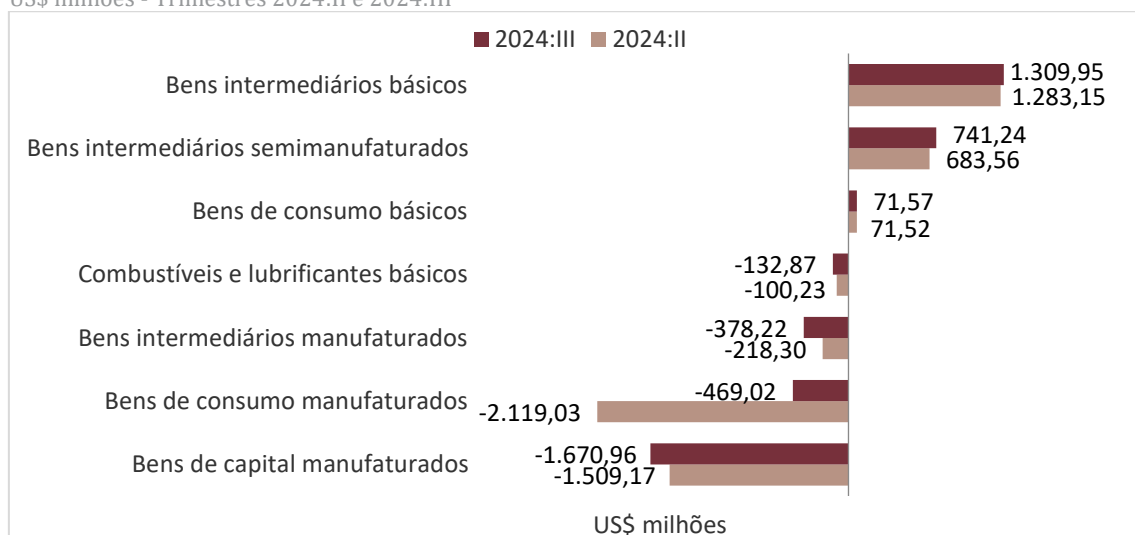
As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos (importados) que complementem a produção local. Esses bens podem ser observados na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário, bens de capital e outros que, por sua vez, tornem a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações, que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo esses últimos capazes de retroalimentar a produção e as exportações.

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o segundo e o terceiro trimestre de 2024, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US\$ 528,26 milhões, do terceiro trimestre de 2024, foi oriundo, principalmente, das categorias de *bens de capital manufaturados*, com US\$ 1.670,96 milhões e *bens de consumo manufaturados*, com US\$ 469,02 milhões em déficit. Na categoria de *bens de capital manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, das compras de *veículos, partes e acessórios, aeronaves e partes; máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes; e equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*, enquanto na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, da importação de *veículos, partes e acessórios*¹ (Gráfico 7).

Do lado superavitário, encontram-se os maiores superávits, do terceiro trimestre, em *bens intermediários básicos*, com US\$ 1.309,95 milhões e *bens intermediários semimanufaturados*, com US\$ 741,24 milhões. O superávit da categoria de *bens intermediários básicos* derivou, sobretudo, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e de *café*, enquanto o superávit da categoria de *bens intermediários semimanufaturados* decorreu, principalmente, pelas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço* e de *celulose* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres 2024:II e 2024:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ Para detalhes da pauta de exportação e importação ver Tabelas 5 a 8.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) -- nível 3 (N3),² em milhões de dólares -- e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o segundo e o terceiro trimestre de 2024.

O déficit comercial total de US\$ 528,26 milhões do terceiro trimestre de 2024, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1,97 bilhão e o déficit de US\$ 2,50 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *insumos industriais básicos* (38,20%), *insumos industriais elaborados* (30,11%), *alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (28,19%) e *alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (3,16%); do lado deficitário, destacaram-se *equipamentos de transporte industrial* (49,71%), *bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (17,10%) *automóveis para passageiros* (12,35%) e *peças e acessórios para bens de capital* (5,71%), mais um trimestre evidenciando a concentração das exportações em insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*) e as importações em produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo

US\$ milhões, participação % e variação % – Trimestres 2024:II e 2024:III

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2024:III	Part. % Superávit 2024:III	Superávit US\$ milhões 2024:II	Part. % Superávit 2024:II	Variação % 2024:III/2024:II
Insumos industriais básicos	753,77	38,20	803,59	40,15	↓ -6,20
Insumos industriais elaborados	594,20	30,11	670,16	33,49	↓ -11,34
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	556,16	28,19	478,72	23,92	↑ 16,18
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	62,31	3,16	63,09	3,15	↓ -1,24
Demais	6,66	0,34	-14,32	-0,72	↑ 146,52
Total no superávit comercial	1.973,10	100,00	2.001,24	100,00	↓ -1,41
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2024:III	Part. % Déficit 2024:III	Déficit US\$ milhões 2024:II	Part. % Déficit 2024:II	Variação % 2024:III/2024:II
Equipamentos de transporte industrial	-1.243,38	49,71	-934,68	23,83	↓ -33,03
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-427,61	17,10	-577,13	14,71	↑ 25,91
Automóveis para passageiros	-308,99	12,35	-1.952,34	49,78	↑ 84,17
Peças e acessórios para bens de capital	-142,80	5,71	-119,64	3,05	↓ -19,36
Demais	-378,57	15,13	-338,46	8,63	↓ -11,85
Total no déficit comercial	-2.501,35	100,00	-3.922,25	100,00	↑ 36,23
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-528,26		-1.921,01		↑ 72,50

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Transação entre países

Na Tabela 3, são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial e sua participação percentual resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no segundo e no terceiro trimestre de 2024. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do terceiro trimestre de 2024 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1,18 bilhão e o déficit de US\$ 1,71 bilhão. O Egito ficou no primeiro lugar entre os países com os quais o estado obteve superávit, no terceiro trimestre, com 9,58% de participação no total do superávit, seguido por Países Baixos (Holanda), com 9,07% e Malásia, com 7,77%. Pelo lado do déficit, a China permaneceu no primeiro lugar, com 46,07% de participação no déficit, seguida pela Argentina, com 19,58% e pela Austrália, com 8,90% de participação no déficit comercial (Tabela 3).

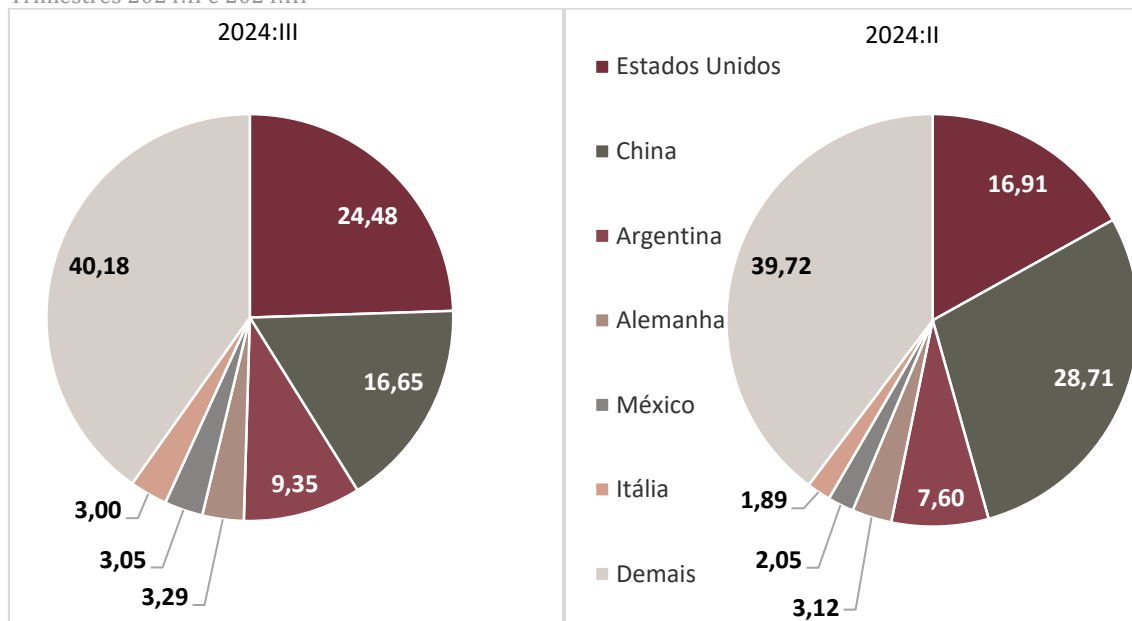
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões - Trimestres 2024:II e 2024:III

Superávit					
País	2024:III		2024:II		Variação % 2024:III/2024:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Egito	113,46	9,58	126,23	12,58	↓ -10,12
Países Baixos (Holanda)	107,39	9,07	99,74	9,94	↑ 7,67
Malásia	92,03	7,77	124,48	12,41	↓ -26,07
Bélgica	76,64	6,47	124,82	12,44	↓ -38,60
Canadá	76,57	6,47	17,25	1,72	↑ 343,95
Estados Unidos	69,50	5,87	287,49	28,66	↓ -75,82
Demais	648,16	54,75	223,08	22,24	↑ 190,55
Total	1.183,75	100,00	1.003,09	100,00	↑ 18,01
Déficit					
País	2024:III		2024:II		Variação % 2024:III/2024:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-788,79	46,07	-1.845,97	63,13	↑ 57,27
Argentina	-335,24	19,58	-337,69	11,55	↑ 0,73
Austrália	-152,41	8,90	-162,39	5,55	↑ 6,14
Alemanha	-54,76	3,20	-80,90	2,77	↑ 32,32
Uruguai	-49,97	2,92	-46,52	1,59	↓ -7,41
Rússia	-43,22	2,52	-20,17	0,69	↓ -114,31
Demais	-287,62	16,80	-430,45	14,72	↑ 33,18
Total	-1.712,01	100,00	-2.924,10	100,00	↑ 41,45
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-528,26		-1.921,01		↑ 72,50

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Os Estados Unidos ficaram no primeiro lugar, sendo o país que mais comercializou com o estado, no terceiro trimestre de 2024, com 24,48% do total do valor, seguido pela China, com 16,65% e pela Argentina, com 9,35%. Ou seja, apenas os três países responderam por mais da metade do valor de toda comercialização entre o Espírito Santo e o resto do mundo, no terceiro trimestre de 2024, evidenciando a importância desses países para o estado (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2024:II e 2024:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais, no terceiro trimestre de 2024, estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos exportados para os Estados Unidos, nesse período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (32,52%), *rochas ornamentais trabalhadas* (20,53%), *celulose* (14,90%) e *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (11,74%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: *aeronaves e aparelhos espaciais*

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

(63,33%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (25,17%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (2,33%) e *veículos, partes e acessórios* (2,19%) (Tabela 4).

Para a China, o Espírito Santo vendeu, principalmente, *celulose* (55,14%), *granito em blocos ou placas* (21,42%), *quartzo em blocos ou placas* (7,88%) e *café em grãos e outras formas brutas* (4,39%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (24,93%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (20,97%), *veículos, partes e acessórios* (20,43%), e *veículos e material para vias férreas* (5,36%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *minérios de ferro e seus concentrados* (68,78%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (14,23%), *café em grãos e outras formas brutas* (10,10%) e *pimentas* (0,76%), enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *veículos, partes e acessórios* (89,97%), *produtos da indústria de moagem* (5,53%), *alumínio e suas obras* (1,74%) e *laticínios* (1,21%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2024:III

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	255,00	32,52	Aeronaves e partes	452,61	63,33
Rochas ornamentais trabalhadas	160,97	20,53	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	179,87	25,17
Celulose	116,82	14,90	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	16,68	2,33
Seminanuf. de ligas de aço	92,04	11,74	Veículos, partes e acessórios	15,64	2,19
Demais	159,38	20,32	Demais	49,90	6,98
Total	784,21	100,00	Total	714,70	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	63,70	55,14	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	225,42	24,93
Granito em blocos ou placas	24,74	21,42	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	189,65	20,97
Quartzo em blocos ou placas	9,10	7,88	Veículos, partes e acessórios	184,77	20,43
café em grãos e outras formas brutas	5,07	4,39	Veículos e material para vias férreas	48,50	5,36
Demais	12,90	11,17	Demais	255,97	28,31
Total	115,51	100,00	Total	904,30	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	81,57	68,78	Veículos, partes e acessórios	408,29	89,97
Seminanuf. ferro/aço não ligado	16,88	14,23	Produtos da indústria de moagem	25,09	5,53
café em grãos e outras formas brutas	11,98	10,10	Alumínio e suas obras	7,89	1,74
Pimentas	0,90	0,76	Laticínios	5,50	1,21
Demais	7,28	6,14	Demais	7,06	1,56
Total	118,59	100,00	Total	453,83	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

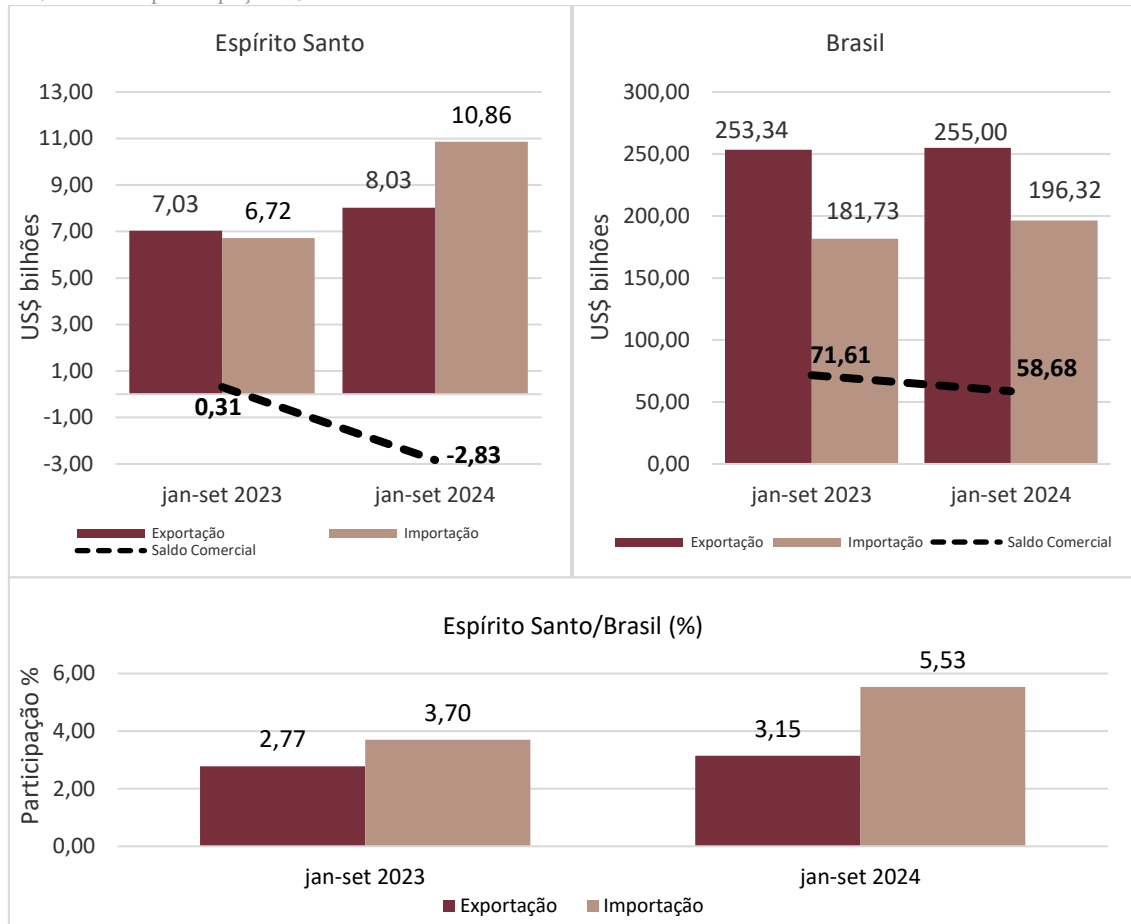
O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a setembro para 2023 e 2024, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram crescimento de +14,24%, na comparação entre o acumulado de 2023 e 2024, enquanto as importações aumentaram em +61,63%, no mesmo

período⁴. No Brasil, as exportações passaram de um total de US\$ 253,34 bilhões no acumulado de 2023 para US\$ 255,00 bilhões em 2024 (+0,65%), e as importações variaram de US\$ 181,73 bilhões para US\$ 196,32 bilhões (+8,03%). Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas exportações do país cresceu de 2,77% no acumulado de 2023 para 3,15% em 2024, enquanto as importações passaram de 3,70% para 5,53%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil

US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2023 e 2024



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Nas Tabelas 5 e 6, apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁵. Na primeira tabela, estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o terceiro trimestre de 2024 e para o acumulado de 2023 e 2024, de janeiro a setembro de cada ano, a comparação entre os

⁴ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

⁵ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de +14,24%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁶, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +61,63% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2023 e 2024. A Tabela 9, apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2023 para 2024, o valor total exportado apresentou crescimento de +14,24%. Esse incremento foi puxado, principalmente, pelas vendas de *café em grãos ou outras formas brutas*, que contribuíram com +11,75 pontos percentuais (p.p.) para a variação total. Também houve impacto positivo vindo das vendas de *celulose*, com +3,26 p.p., *óleos brutos de petróleo*, com +2,93 p.p., e de *minérios de ferro e seus concentrados*, com +2,72 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5).

Com um crescimento de +9,11% no volume e +14,24% no valor exportado pelo estado, no acumulado do ano de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram variação de +4,70%, nesse período, com destaque para o incremento de 16,09% nos preços do *café em grãos e outras formas brutas*, que sendo o segundo produto no ranking de maiores participações no acumulado de 2024, apresentou um efeito positivo no valor do período (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

⁶ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões – 2024:III e acumulados no ano – 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024			2023	Variação % 2024/2023	Contribuição relativa
	2024:III	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	698,51	28,16	2.260,68	2.069,87	↑ 9,22	↑ 2,72
Café em grãos ou outras formas brutas	575,83	17,10	1.373,08	547,39	↑ 150,84	↑ 11,75
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	395,35	14,62	1.173,49	1.268,86	↓ -7,52	↓ -1,36
Pasta química de madeira (celulose)	279,72	10,12	812,63	583,34	↑ 39,31	↑ 3,26
Óleos brutos de petróleo	247,31	9,28	744,95	538,99	↑ 38,21	↑ 2,93
Rochas ornamentais trabalhadas	210,88	7,91	635,09	585,96	↑ 8,38	↑ 0,70
Prods semimanuf de ligas de aço	100,66	2,62	210,11	248,12	↓ -15,32	↓ -0,54
Café solúvel, extratos e sucedâneos	53,00	1,49	119,39	88,11	↑ 35,51	↑ 0,45
Pimentas	33,62	1,47	117,84	114,63	↑ 2,81	↑ 0,05
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	25,17	0,98	78,94	74,36	↑ 6,15	↑ 0,07
Demais	177,90	6,26	502,30	908,34	↓ -44,70	↓ -5,78
TOTAL	2.797,93	100,00	8.028,48	7.027,95	↑ 14,24	↑ 14,24

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2024:III e acumulados no ano – 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024		2023	Variação % 2024/2023
	2024:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	5.806,36	17.156,07	15.313,98	↑ 12,03
Café em grãos ou outras formas brutas	152,10	409,67	189,60	↑ 116,07
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	670,80	1.858,43	1.887,83	↓ -1,56
Pasta química de madeira (celulose)	437,22	1.482,79	1.558,48	↓ -4,86
Óleos brutos de petróleo	488,34	1.495,38	1.191,86	↑ 25,47
Rochas ornamentais trabalhadas	194,31	607,64	634,68	↓ -4,26
Prods semimanuf de ligas de aço	149,24	291,56	333,09	↓ -12,47
Café solúvel, extratos e sucedâneos	5,44	13,69	11,59	↑ 18,07
Pimentas	6,49	28,57	38,13	↓ -25,08
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	48,31	141,88	146,01	↓ -2,83
Demais	329,83	1.009,64	1.144,51	↓ -11,78
TOTAL	8.288,44	24.495,29	22.449,74	↑ 9,11

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

As importações apresentaram crescimento de +61,63% no valor, na comparação entre o acumulado de 2023 e 2024, puxado, principalmente, pelas compras de *veículos, partes e acessórios*, que contribuiu com +40,15 p.p., *aviones e aparelhos espaciais*, com +10,69 p.p. e *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*, com +5,27 p.p. (Tabela 7).

Com o incremento de +32,17% no volume importado pelo estado, no mesmo período, os preços implícitos apresentaram alta de +22,29%, no acumulado de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, o que combinado com a variação de +4,70% nos preços implícitos das exportações, do período, ainda implica em perda nos termos de troca para o estado, uma vez que a magnitude do acréscimo dos preços dos importados foi muito superior ao aumento dos preços dos exportados (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2024:III e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Importados	2024			2023	Variação % 2024/2023	Contribuição relativa
	2024:III	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano		
Veículos, partes e acessórios	938,43	42,89	4.658,72	1.960,81	↑ 137,59	↑ 40,15
Aeronaves e aparelhos espaciais	588,26	11,95	1.297,89	579,59	↑ 123,93	↑ 10,69
Combust., óleos min./mat. betuminosas	387,85	10,32	1.121,04	1.113,15	↑ 0,71	↑ 0,12
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	353,51	8,42	915,02	560,89	↑ 63,14	↑ 5,27
Equip. de comunicação e apar. elétricos	272,53	5,66	614,89	598,80	↑ 2,69	↑ 0,24
Embarcações e estruturas flutuantes	0,05	1,78	193,50	0,79	↑ 24.338,20	↑ 2,87
Aubos (fertilizantes)	79,32	1,39	151,16	111,38	↑ 35,71	↑ 0,59
Prod. de perfumaria e preparações cosméticas	47,59	1,12	121,96	109,47	↑ 11,41	↑ 0,19
Produtos da indústria de moagem	31,00	1,06	115,47	118,56	↓ -2,61	↓ -0,05
Filamentos sintéticos ou artificiais	42,15	0,95	102,90	94,80	↑ 8,55	↑ 0,12
Demais	585,50	14,45	1.569,55	1.471,94	↑ 6,63	↑ 1,45
TOTAL	3.326,19	100,00	10.862,08	6.720,18	↑ 61,63	↑ 61,63

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2024:III e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Importados	2024		2023	Variação % 2024/2023
	2024:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	87,45	378,17	156,59	↑ 141,51
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,47	1,10	0,58	↑ 88,12
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.959,31	5.404,05	4.394,64	↑ 22,97
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	47,73	119,15	73,98	↑ 61,07
Equip. de comunicação e apar. elétricos	28,86	63,00	43,40	↑ 45,16
Embarcações e estruturas flutuantes	0,00	322,34	0,10	↑ 336.226,17
Aubos (fertilizantes)	280,99	528,26	335,06	↑ 57,66
Prod. de perfumaria e preparações cosméticas	1,91	4,49	3,47	↑ 29,52
Produtos da indústria de moagem	46,64	174,52	180,74	↓ -3,44
Filamentos sintéticos ou artificiais	15,90	38,83	32,07	↑ 21,07
Demais	251,28	553,39	519,83	↑ 6,46
TOTAL	2.720,54	7.587,30	5.740,44	↑ 32,17

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 9 – Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano – 2024/2023

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -2,51	Veículos, partes e acessórios	↓ -1,62
Café em grãos ou outras formas brutas	↑ 16,09	Aeronaves e aparelhos espaciais	↑ 19,04
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↓ -6,05	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -18,10
Pasta química de madeira (celulose)	↑ 46,42	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↑ 1,29
Óleos brutos de petróleo	↑ 10,16	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↓ -29,26
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 13,21	Embarcações e estruturas flutuantes	↓ -92,73
Prods semimanuf de ligas de aço	↓ -3,26	Aduos (fertilizantes)	↓ -13,93
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↑ 14,76	Prod. de perfumaria e preparações cosmétic	↓ -13,98
Pimentas	↑ 37,23	Produtos da indústria de moagem	↑ 0,86
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	↑ 9,24	Filamentos sintéticos ou artificiais	↓ -10,35
Demais	↓ -37,31	Demais	↑ 0,16
TOTAL	↑ 4,70	TOTAL	↑ 22,29

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2023 e 2024 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2024.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 29,15% de participação, no acumulado de 2024. A Malásia continuou no segundo lugar, com 5,90%, novamente seguida pelo Egito, com 5,33% (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 35,87% de participação seguida pelos Estados Unidos, com 14,33% e pela Argentina, com 10,77% (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2024 e 2023

Destinos	Part % 2024	2024	2023	Var % 2024/2023	Contribuição relativa
Estados Unidos	29,15	2.340,55	2.284,77	↑ 2,44	↑ 0,79
Malásia	5,90	473,29	508,19	↓ -6,87	↓ -0,50
Egito	5,33	427,57	287,18	↑ 48,89	↑ 2,00
Argentina	4,42	354,88	402,97	↓ -11,93	↓ -0,68
Países Baixos (Holanda)	4,14	331,98	195,69	↑ 69,65	↑ 1,94
China	4,10	328,97	299,67	↑ 9,78	↑ 0,42
Bélgica	3,03	243,07	234,22	↑ 3,78	↑ 0,13
México	2,96	237,40	173,23	↑ 37,05	↑ 0,91
Canadá	2,74	219,82	214,60	↑ 2,43	↑ 0,07
Alemanha	2,62	210,45	26,99	↑ 679,82	↑ 2,61
Demais	35,63	2.860,50	2.400,45	↑ 19,17	↑ 6,55
TOTAL	100,00	8.028,48	7.027,95	↑ 14,24	↑ 14,24

Origens	Part % 2024	2024	2023	Var % 2024/2023	Contribuição relativa
China	35,87	3.896,65	1.839,79	↑ 111,80	↑ 30,61
Estados Unidos	14,33	1.556,17	1.025,00	↑ 51,82	↑ 7,90
Argentina	10,77	1.170,02	734,06	↑ 59,39	↑ 6,49
Austrália	5,30	575,49	499,59	↑ 15,19	↑ 1,13
Alemanha	3,82	415,20	321,49	↑ 29,15	↑ 1,39
México	2,43	263,64	184,24	↑ 43,09	↑ 1,18
Itália	1,94	210,61	127,75	↑ 64,87	↑ 1,23
Emirados Árabes Unidos	1,82	197,41	1,33	↑ 14786,65	↑ 2,92
Tailândia	1,65	179,14	33,20	↑ 439,49	↑ 2,17
Uruguai	1,46	158,87	159,75	↓ -0,55	↓ -0,01
Demais	20,61	2.238,89	1.793,98	↑ 24,80	↑ 6,62
TOTAL	100,00	10.862,08	6.720,18	↑ 61,63	↑ 61,63

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Comércio exterior - Espírito Santo
3º Trimestre de 2024

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
 Diretor Presidente

Coordenação

Edna Morais Tresinari
 Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Medeiros Jabor
 Diretor de Estudos e Pesquisas

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
 Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
 Diretor de Integração e Projetos Especiais

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
 CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050